

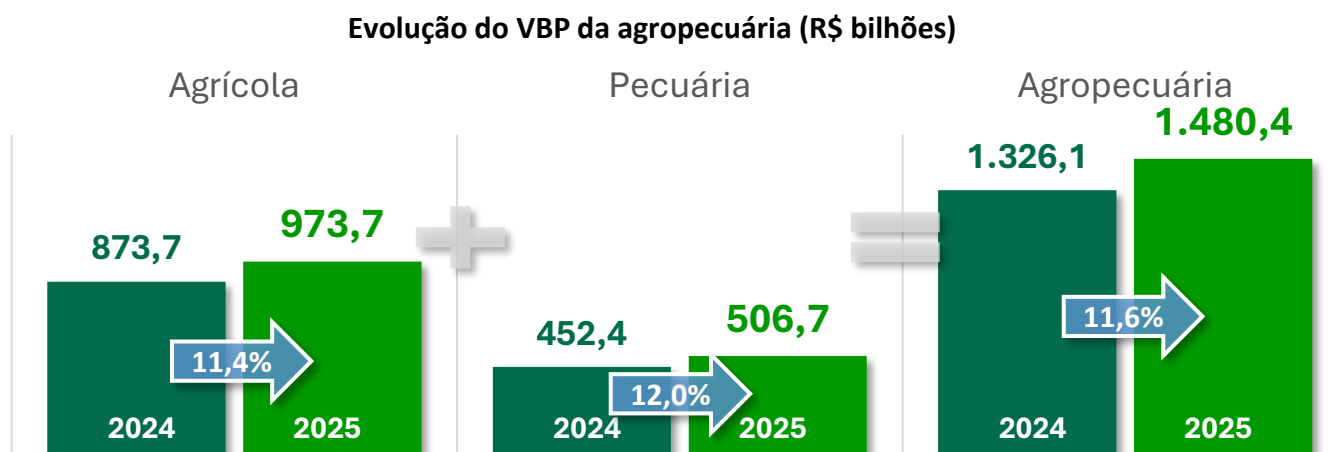
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da agropecuária deve crescer 11,6% em 2025.
2. IBC-Br registra queda de 0,06% em junho.
3. Podcast Ouça o Agro - Suspensão da Moratória da Soja e os rumos da concorrência.
4. Moagem de cana no Centro-Sul supera 306 milhões de toneladas, mas ainda tem números inferiores em relação ao ciclo passado.
5. Rali do café ganha fôlego com revisão da safra brasileira, tarifa nos EUA e oferta global enxuta.
6. Soja mantém alta com prêmios firmes e câmbio favorável.
7. Flutuação na oferta de frutas e hortaliças gera movimentações nos preços ao produtor e no atacado.
8. Mercado do boi gordo segue com cotações firmes.
9. Baixa disponibilidade de animais para abate dita altas de preços no mercado de suínos.
10. Carne de frango e ovos recuam no atacado com boa oferta interna.
11. Custos de produção da cria sobem 5,6% de janeiro a julho deste ano.
12. Custos de produção do leite têm ligeira deflação em julho.
13. Preços internacionais de lácteos andam de lado.
14. Ativos do campo- Equivalência peixe-ração: um indicador chave para a gestão aquícola.
15. Campo Futuro - Análise financeira do primeiro giro de confinamento e perspectivas para o segundo.

- Indicadores Econômicos –

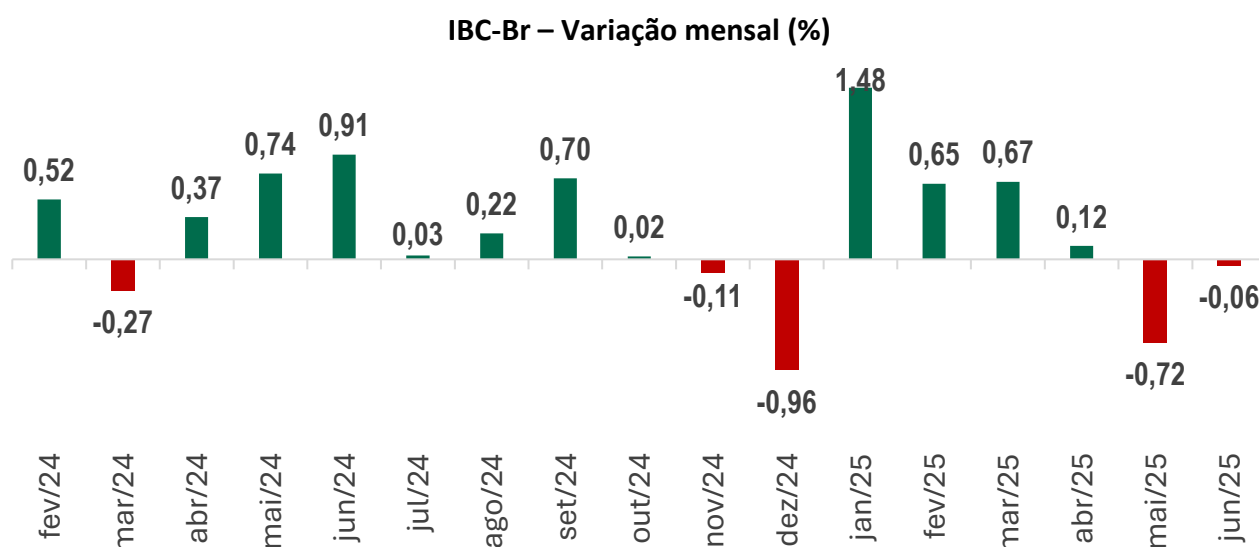
VBP – VBP da agropecuária deve crescer 11,6% em 2025. A CNA estima que o [VBP](#) do setor alcance R\$ 1,48 trilhão em 2025, um crescimento de 11,6% em relação a 2024. O VBP estimado da agricultura é de R\$ 973,7 bilhões, aumento de 11,4% na comparação com 2024. Considerando as culturas de maior peso do VBP agrícola, projeta-se aumento de 11,7% no VBP da soja e de 35,5% no VBP do milho. Os

cafés arábica e robusta devem registrar altas estimadas no VBP de 52,8% e 64,9%, respectivamente. Para a cana-de-açúcar, espera-se retração de 2,7% do VBP. A projeção para o VBP da pecuária em 2025 é de R\$ 506,7 bilhões, aumento de 12% em relação a 2024. Dentro desse subgrupo, os destaques de crescimento são os ovos e a carne bovina, para os quais estima-se crescimento no VBP de 17,4% e 17,1%, respectivamente, decorrente da valorização desses produtos. Para a carne de frango e a carne suína, espera-se crescimento de 8,6% e 7,2% no VBP, respectivamente. Para pecuária leiteira, por sua vez, o aumento projetado é de 4,0%.



Elaboração: DTec/CNA.

IBC-Br – IBC-Br registra queda de 0,06% em junho. O [IBC-Br](#) registrou queda de 0,06% em junho, na comparação com o mês anterior, ficando abaixo das expectativas de analistas de mercado, como Agência Estado (+0,1%) e Bloomberg (+0,0%). Em relação a junho de 2024, o índice apresentou crescimento de 1,38%. No acumulado de 12 meses, o avanço foi de 3,94%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos setores econômicos, medido pelo IBGE, além dos impostos sobre a produção. Desde abril de 2025, o Banco Central passou a divulgar a abertura do indicador por setor da economia. Nesse sentido, em junho, a agropecuária caiu 2,22% em relação a junho de 2025. No mesmo período, a indústria teve retração de 0,1%, enquanto o setor de serviços avançou em 0,1%. Considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), o IBC-Br é uma ferramenta importante para avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e subsidia as decisões do Banco Central sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [15,00% ao ano](#).



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Podcast Ouça o Agro – Suspensão da Moratória da Soja e os rumos da concorrência. Nesta semana, o Ouça o Agro debateu a decisão do CADE que suspendeu a Moratória da Soja, acordo firmado há quase 20 anos por empresas compradoras e vendedoras de soja. A advogada e consultora da CNA, Amanda Flavio de Oliveira, explicou a trajetória do pacto, seus termos mais sensíveis e os impactos identificados para produtores, consumidores e para o meio ambiente. O episódio também discutiu porque, mesmo com o Código Florestal já em vigor, a moratória continuou em prática, além dos prejuízos observados pelo setor e os próximos passos após a decisão, incluindo dúvidas sobre segurança jurídica e possíveis recursos. Ouça agora no [YouTube](#) ou [Spotify](#).

Cana-de-açúcar – Moagem no Centro-Sul supera 306 milhões de toneladas, mas ainda tem números inferiores em relação ao ciclo passado. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), publicado no último dia 15, a moagem de cana-de-açúcar na safra 2025/2026 do Centro-Sul totalizou, desde o início do ciclo até a segunda quinzena de julho, 306,24 milhões de toneladas, uma queda de 8,57% em relação ao mesmo período da safra anterior. Em relação à qualidade da matéria-prima, mensurada em Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), a média acumulada é de 126,85 kg/tonelada de cana, valor 4,77% abaixo do observado na mesma posição de 2024. A produção de açúcar totalizou 19,27 milhões de toneladas de açúcar (-7,76%). Já para o etanol, foram fabricados 13,88 bilhões de litros (-11,96%), sendo 8,84 bilhões de hidratado (-11,85%) e 5,05 bilhões de litros de anidro (-12,15%).

Café – Rali do café ganha fôlego com revisão da safra brasileira, tarifa nos EUA e oferta global enxuta. O mercado estendeu o rali de altas das últimas duas semanas, com arábica e robusta renovando máximas em três meses. O gatilho continua sendo o clima no Brasil, com ausência de chuvas e relatos de geadas, o que sustentou compras de fundos. Ao mesmo tempo, os estoques certificados na ICE recuaram para mínimas de 1,25 ano, reforçando o viés altista. Do lado da demanda, os EUA enfrentam oferta mais apertada após a tarifa de 50% sobre o café do Brasil. Torrefadoras e tradings estão evitando novos negócios e pedindo postergações de embarques, o que restringe disponibilidade no curto prazo no mercado norte-americano. Ainda, Rabobank e StoneX projetam queda de 10% a 14% na produção de arábica 2025/2026 em comparação com 2024/2025, enquanto dados da Conab indicam produtividade média de arábica em 24,9 sc/ha (-5,1%). Globalmente, o quadro segue apertado no robusta: o USDA cortou a estimativa de produção do Vietnã para 2024/2025 para 9 milhões de sacas e as exportações no 1º semestre do ano-safra caíram 27%, limitando a oferta de conilon/robusta no mundo. Na quinta-feira (21), o contrato do arábica para dezembro de 2025 foi negociado a US\$ 482,78 431,86 (365,0 cents/lbp) por saca de 60 quilos na bolsa de Nova York, valorização de 12% frente a quinta (14/08). O café robusta encerrou o pregão na bolsa de Londres cotado a US\$ 4.387,00 por tonelada, com avanço de 15% na parcial da semana. No mercado interno, segundo [o Indicador Cepea/Esalq](#), o arábica tipo 6 foi comercializado a R\$ 2.181,57 por saca de 60 quilos, avanço de 15,2%, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi vendido a R\$ 1.424,45 por saca de 60 quilos, com forte alta de 20,8% na semana.

Grãos – Soja mantém alta com prêmios firmes e câmbio favorável. O mercado da soja segue em alta no Brasil, com os preços sustentados por prêmios firmes nos portos, demanda chinesa aquecida e câmbio favorável, mesmo diante da pressão das cotações externas. No entanto, os estoques finais elevados, estimados pela Conab em 3,9 milhões de toneladas, mais de quatro vezes acima do registrado no ano anterior, limitam avanços mais expressivos e sinalizam estabilidade no curto prazo. Ademais, uma eventual retomada das negociações comerciais entre Estados Unidos e China pode alterar esse quadro e impactar diretamente as cotações no mercado doméstico. O [indicador Cepea](#) registra média de R\$ 140,60, frente a R\$ 136,89 no mês anterior. Para o milho, os preços seguiram pressionados pelo avanço da colheita e pelas estimativas de produção recorde no Brasil e nos Estados Unidos. A retração de compradores limitou uma recuperação dos preços diante das expectativas de

maior oferta, das dificuldades de armazenagem e da necessidade de venda para o pagamento de dívidas de agosto e setembro. O [indicador Cepea/ESALQ \(Campinas-SP\)](#) aponta média de R\$ 63,70/saca, patamar estável em relação ao mês de julho.

Frutas e Hortaliças – Flutuação na oferta de frutas e hortaliças gera movimentações nos preços ao produtor e no atacado. As movimentações nos preços de frutas e hortaliças observadas no atacado refletiram nos preços pagos ao produtor, segundo dados monitorados pela HF Brasil. A oferta limitada de cenoura resultou em elevação nos preços. A redução no escoamento e a qualidade comprometida no Rio Grande do Sul foram determinantes para a movimentação dos preços, trazendo maior dependência a produtos do Paraná e Cerrado Goiano e Mineiro e apresentando valorização de 69% ao produtor e 65% no atacado. A banana também teve forte valorização, sendo 25% ao produtor e 26% no atacado, motivada pela baixa oferta de frutas de qualidade superior, especialmente da variedade nanica, afetada por estiagem em MG e BA e estresse térmico no Sul. Por outro lado, o mamão apresentou queda acentuada, e para o produtor a retração foi ainda mais expressiva, de 37%, frente à queda de 25% no atacado. A elevada oferta, a demanda retraída nas últimas semanas e a qualidade prejudicada pela observação de manchas fisiológicas pressionam e resultam em quebras de preços. Para as próximas semanas, é esperada ainda maior oferta, sem perspectivas de estabilização de preços. O tomate também recuou 28% ao produtor e 16% no atacado, com oferta pulverizada em diversas regiões e clima favorável à produção. A cebola teve leve retração mais singela, de 3% ao produtor e 6% no atacado, mas segue com oferta elevada, especialmente de cultivares híbridas vindas da Bahia, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais e São Paulo.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo segue com cotações firmes. O indicador do boi gordo [Cepea](#) subiu 0,8% nesta semana, fechando em R\$ 310,75/@ em São Paulo, no dia 21/8. A redução nas escalas de abates nas indústrias, fechadas para 6 a 7 dias nas principais praças pecuárias, tem aumentado a procura por boiadas terminadas pelos frigoríficos. Este cenário, frente a oferta mais comedida de animais para abate, mantém os preços do boi gordo firmes. Para a carne bovina, o ritmo mais lento de comercialização nesta segunda quinzena resultou em queda de 1,3% no mercado atacadista, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 21,60/kg. No curto prazo, a expectativa é de mercado firme. No entanto, a demanda interna mais fraca na segunda metade do mês poderá limitar as altas.

Suinocultura – Baixa disponibilidade de animais para abate dita altas de preços no mercado de suínos. A oferta restrita de suínos para abate resultou em mais uma semana de altas dos preços no mercado independente. Nas granjas em São Paulo, a referência para o suinocultor subiu 2,0% na comparação semanal, com o suíno cotado a R\$ 9,00/kg vivo no dia 21/8 ([Cepea](#)). Desde o início do mês, houve alta de 12,6% para o suíno vivo. Nas indústrias, a carne suína subiu 2,2% nesta semana, com a carcaça suína especial negociada a R\$ 13,25/kg no mercado atacadista. Para a próxima semana, o ponto de atenção é com relação aos possíveis impactos das altas nos preços da carne suína no consumo doméstico, principalmente em relação à carne de frango, cujos preços recuaram nos últimos dias.

Avicultura – Carne de frango e ovos recuam no atacado com boa oferta interna. A carne de frango registrou queda nesta semana no mercado atacadista, com a demanda interna mais fraca e boa disponibilidade do produto. Segundo dados do [Cepea](#), houve recuo de 1,8% para o frango resfriado, cotado a R\$ 7,27/kg nas indústrias. O cenário foi semelhante para os ovos, cujos preços caíram 0,2% nesta semana no atacado, com a caixa de 30 dúzias cotada a R\$ 154,73 na região de Bastos, em São Paulo ([Cepea](#)).

Custos de produção – Custos de produção da cria subiram 5,6% de janeiro a julho deste ano. Segundo dados do Campo Futuro (CNA/Senar), os custos operacionais efetivos (COE) da produção de bezerros de corte (cria) subiram 0,4% em julho, na comparação mensal. A alta foi puxada pelos suplementos minerais (+1,0%) e medicamentos antiparasitários (+0,3%). De janeiro a julho deste ano, os custos de

produção da atividade subiram 5,6%, com alta acumulada de 10,3% nos últimos 12 meses. Para a recria e terminação de bovinos, o COE ficou praticamente estável em julho. No entanto, os custos subiram 5,9% de janeiro a julho, puxados pelos suplementos minerais e reposição dos animais.

Pecuária de leite – Custos de produção do leite com ligeira deflação em julho. O acompanhamento sistemático dos custos de produção do leite realizado pelo Projeto Campo Futuro identificou que os desembolsos dos pecuaristas tiveram leve queda de 0,6% em julho. Enquanto a alimentação concentrada se manteve estável, a demanda reduzida pelos insumos agrícolas retraiu as cotações de adubos e corretivos em 1,4%, enquanto as operações mecânicas de manutenção tiveram queda de 4,4%, na média nacional. Nesse contexto, em 2025, a inflação do leite acumula alta de 1,61%, e de 5,25% nos últimos 12 meses. Considerando a queda real de 7,4% no preço do leite ao produtor no período, o cenário é de pressão sobre as margens dos pecuaristas, que deve perdurar nos próximos meses em função do retorno do período de chuvas e consequente aumento na oferta de leite.

Pecuária de leite – Preços internacionais de lácteos andam de lado. No leilão realizado na última terça-feira (19), o índice geral de preços da plataforma Global Dairy Trade se manteve estável (-0,3%) a [US\\$ 4.291](#) por tonelada. Foi o segundo evento em que o volume negociado se manteve acima das 36 mil toneladas (-1,3%), consolidando a safra neozelandesa de leite e mantendo as cotações estáveis. Foram verificadas quedas na maioria dos derivados negociados, com exceção do leite em pó integral, cuja ligeira alta de 0,3% contrapôs o movimento e levou as cotações a [US\\$ 4.036/ton](#). A versão desnatada, por sua vez, caiu 1,8%, fechando o leilão a [US\\$ 2.756](#) por tonelada. O cenário de aumento na oferta do país, bem como no mundo, impactou a negociação dos contratos futuros, com os preços do leite em pó integral para dezembro chegando a US\$ 3.740/ton.

Ativos do Campo – Equivalência peixe-ração: um indicador chave para a gestão aquícola. A competitividade da aquicultura no Brasil está diretamente ligada à capacidade de produzir com eficiência, controlar os custos e entregar um peixe de qualidade ao consumidor. Sendo assim, no que diz respeito à gestão da atividade, a avaliação contínua da Taxa de Conversão Alimentar (TCA) na piscicultura é muito importante. Deste modo, incluir o acompanhamento da equivalência entre o preço de venda e o custeio da ração melhora a visão sobre a viabilidade da produção. Dessa forma, é possível identificar rapidamente se os indicadores estão dentro do esperado ou se há necessidade de ajustes no manejo produtivo e melhor negociação na aquisição da ração e/ou venda do pescado. Para conferir a análise completa, [clique aqui](#).

Campo Futuro – Antecipação de vendas pode garantir ganhos no segundo giro do confinamento em 2025. Análises do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), em parceria com o Cepea, apontam que, no segundo giro de confinamento de 2025, a queda nos preços da dieta dos animais e nos valores de reposição, e as perspectivas favoráveis com relação à comercialização do gado terminado dão perspectivas positivas para a atividade. Produtores que anteciparam a venda, aproveitando a expectativa de valorização da arroba e travaram preços no início do giro, entre julho e agosto, devem obter lucratividades de até 2,89% ao mês, considerando um Custo Operacional Total (COT) de R\$ 306/@ vendida em novembro de 2025. Confira a análise completa com estratégias a serem adotadas e as projeções de resultados para o segundo giro de confinamento [clique aqui](#).

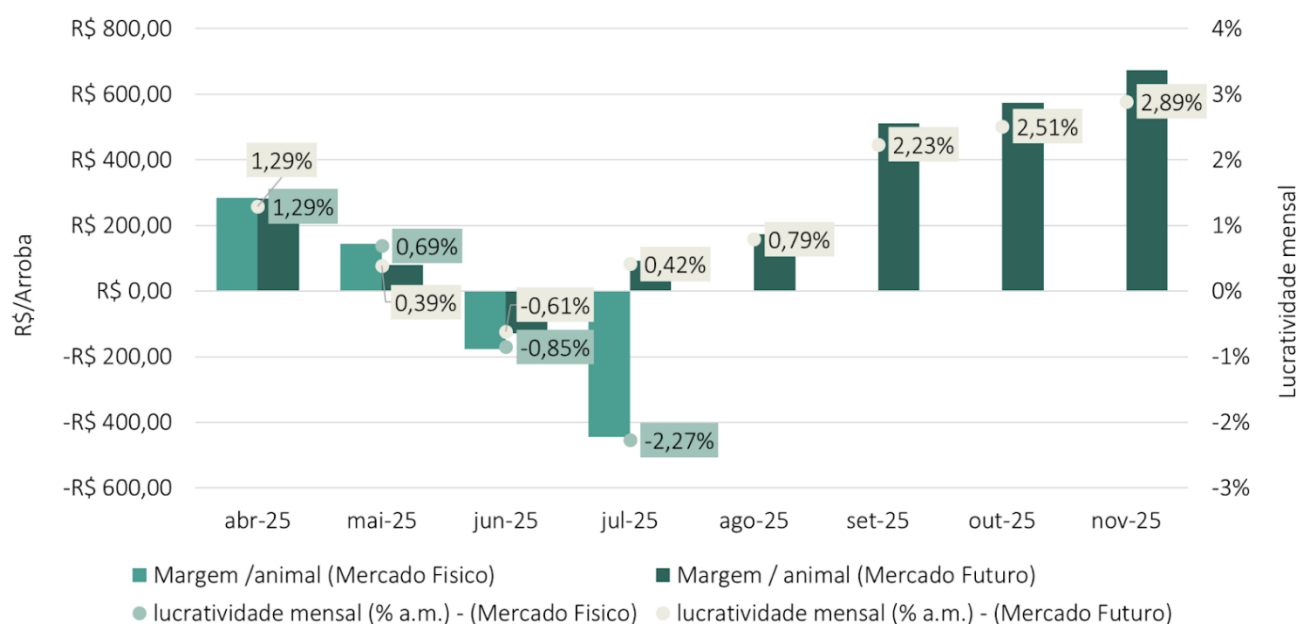


Gráfico 1. Preço da arroba nos mercados físico e futuro, lucratividade atual e projeções, com base nos preços de venda de São José do Rio Preto (SP).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), em parceria com Cepea.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA sedia reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária.
2. CNA debate impactos da recuperação judicial no agronegócio em audiência pública.
3. Comissão aprova projeto de lei que facilita acesso ao Selo Arte.
4. No Senado, CNA defende celeridade na análise do CAR.
5. Câmara aprova urgência para proposta que isenta salários de até R\$ 5 mil do Imposto de Renda.
6. Câmara conclui discussão do projeto que cria o Estatuto do Aprendiz.
7. Governo e senadores vão negociar texto do PL 715/2023.
8. CNA atua na defesa do seguro rural e da defesa agropecuária via emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias.
9. Câmara dos Deputados atua para acelerar aprovação do PL 1532/2025.

FPA - CNA sedia reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) recebeu, na terça-feira (19), [a reunião semanal da Frente Parlamentar da Agropecuária \(FPA\)](#), para debater temas que impactam o setor, como as investigações comerciais do governo americano contra o Brasil, o Plano Clima e o licenciamento ambiental. Participaram da reunião o presidente da FPA, Pedro Lupion, a senadora Tereza Cristina, os deputados Zé Vitor e Arnaldo Jardim, além do governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, diretores e integrantes da Frente, representantes do Sistema CNA/Senar e presidentes de federações de agricultura e pecuária.

Endividamento Rural - CNA debate impactos da recuperação judicial no agronegócio em audiência pública. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na terça (19), de [audiência pública na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados](#) para discutir os impactos da recuperação judicial sobre o ambiente de negócios no setor agropecuário. A entidade ressaltou os efeitos contraditórios da aplicação da recuperação judicial (RJ) no crédito rural e na sustentabilidade financeira do setor. O requerimento da audiência foi apresentado pelo deputado federal Rafael Simões (União/MG).

Produtos Artesanais - Comissão aprova projeto de lei que facilita acesso ao Selo Arte. A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 780/25, que garante automaticamente selo de identificação artesanal a produtos de origem animal com registro de inspeção por estados ou municípios. O benefício será válido por um ano. Após esse período, volta a valer a determinação do Decreto 11.099/22, que define os requisitos necessários para um produto receber o Selo Arte, como o emprego de técnicas e utensílios predominantemente manuais para fabricação e a restrição do uso de ingredientes industrializados ao mínimo necessário, sem corantes e aromatizantes para chamar atenção.

Embargos Ambientais - No Senado, CNA defende celeridade na análise do CAR. Os embargos preventivos em propriedades rurais, feitos a partir de imagens de satélite, foram alvo de críticas nesta terça-feira (19), durante [audiência na Subcomissão Temporária para Acompanhar os Embargos de Terras por Parte do Ibama \(Craterras\)](#). A CNA defendeu a urgência na análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e cobrou soluções para garantir segurança jurídica aos produtores e agilidade nos processos de regularização fundiária. A audiência foi sugerida pelo relator do colegiado, senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS). No pedido, ele citou a aplicação de embargos sobre propriedades rurais especialmente nos estados do Acre, Amazonas, Pará, Mato Grosso e Rondônia. Para Mourão, essas punições causam insegurança jurídica e impactos econômicos.

Imposto de Renda - Câmara aprova urgência para proposta que isenta salários de até R\$ 5 mil do Imposto de Renda. A Câmara dos Deputados aprovou na sessão de quinta-feira (21) a urgência para o PL 1087/2025, que concede isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou que será definida com os líderes partidários a data para análise em Plenário da versão elaborada pelo relator, deputado Arthur Lira (PP-AL). Aprovado por uma comissão especial, o substitutivo eleva dos R\$ 7.000 previstos inicialmente para R\$ 7.350 a renda máxima que terá redução parcial do tributo. A taxação de contribuintes de alta renda, com um mínimo de 10% de alíquota, compensará parte da isenção de quase R\$ 26 bilhões e incluirá os ganhos deles com lucros e dividendos de empresas.

Menor Aprendiz - Câmara conclui discussão do projeto que cria o Estatuto do Aprendiz. A Câmara concluiu a fase de discussão da proposta que institui o Estatuto do Aprendiz, um novo marco legal para o trabalho de jovens entre 14 e 24 anos. A relatora, deputada Flávia Moraes (PDT-GO), acatou sugestão da CNA no substitutivo ao Projeto de Lei 6461/19, reconhecendo a complexidade e a diversidade das atividades no campo e assegurando que a base de cálculo da cota de aprendizagem seja formada apenas por funções compatíveis com a contratação de menores, excluindo aquelas proibidas para menores de 18 anos, como atividades insalubres, perigosas, noturnas ou que demandem esforço físico acima dos limites legais. O projeto poderá ser votado na próxima semana.

Contrato Safrista - Governo e senadores vão negociar texto do PL 715/2023. Após audiência pública no Senado Federal, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, concordou em negociar com os senadores um texto de consenso para o PL 715/2023, que permite aos trabalhadores safristas receberem a renda de seu trabalho sem risco de perder benefícios sociais, como o Bolsa Família. O debate foi promovido pelas Comissões de Agricultura (CRA), Assuntos Sociais (CAS) e Desenvolvimento Regional (CDR). Durante a audiência, os senadores Jaime Bagattoli (PL-RO) e Hamilton Mourão (Republicanos-RS) cobraram posicionamento do ministro sobre a proposta. Bagattoli, relator da matéria, pediu apoio para a aprovação. O ministro prometeu agendar uma reunião na próxima semana para que representantes da pasta e parlamentares tratem do assunto.

LDO – CNA atua na defesa do seguro rural e da defesa agropecuária via emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias. Está aberto o prazo para apresentação de emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2026 (PLN 02/2025), que vai até 26 de agosto, às 18h. A CNA solicitou a apresentação das emendas tanto nas comissões temáticas, Mesa Diretora e bancadas, quanto individualmente. A atuação da entidade busca garantir que não haja limitação ao empenho da subvenção econômica ao prêmio do seguro rural e da defesa agropecuária. Até o momento, as Comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR), Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) e Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (CINDRE) aprovaram emendas ao PLN nº 2 de 2025, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária de 2026.

Faixa de Fronteira - Câmara dos Deputados atua para acelerar aprovação do PL 1532/2025. O deputado Rafael Pezenti (MDB-SC) articula e busca apoio ao requerimento de urgência ao PL 1532/2025, que altera a Lei nº 13.178, de 22 de outubro de 2015, para ampliar até 2030 o prazo para a ratificação de registros de imóveis rurais situados em faixa de fronteira. A medida é considerada urgente, pois o prazo atual se encerra em 25 de outubro de 2025. Sem a regularização, imóveis poderão retornar ao domínio da União, causando prejuízos significativos aos produtores rurais. O projeto já foi aprovado no Senado Federal e aguarda deliberação pela Câmara dos Deputados antes do fim do prazo.

INFORME SETORIAL

1. CNA participa da reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Sudeco.
2. CADE suspende Moratória da Soja após pedido da CNA.
3. CNA debate assuntos de interesse do setor agropecuário na Comissão de Bioenergia do IPA.
4. Comissão Nacional de Silvicultura da CNA participa do Congresso Florestal, em Três Lagoas (MS).
5. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa.
6. CNA participa de seminário sobre cadeia das proteínas, combustíveis e alimentos.
7. Cafés do Brasil: 2º workshop consolida branding da marca e apresenta primeira proposta de atualização do logo.
8. Senar Serviços ESG é reconhecido como referência de boas práticas agrícolas.
9. Em Londrina, CNA participa do 7º Seminário “Desafios da Liderança Brasileira no Mercado Mundial de Soja”.
10. Programa CNA Brasil Artesanal realiza live sobre o PBA 2025 Molho de Pimenta.
11. CNA debate panorama de pescados frente ao atual cenário mundial.
12. Plano Nacional de Desenvolvimento da Aquicultura é pauta entre CNA, Sebrae e MPA.
13. Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de camarão e tilápia.
14. Indonésia e Brasil definem requisitos para exportações de carne bovina com osso, miúdos bovinos, produtos cárneos e preparados de carne brasileiros.
15. CNA participa da reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos do Mapa.
16. MDIC indefere pedido de prorrogação de prazo na fase probatória da investigação de dumping.
17. CNA marca presença no Fórum MilkPoint Mercado e no Interleite Brasil 2025.
18. CNA participa de Feira Internacional de Irrigação Brasil 2025.
19. Comissão Nacional de Meio Ambiente debate licenciamento, Plano Clima, PSA e embargos ambientais.

Sudeco - CNA participa da reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Sudeco. Entre os itens da pauta, destacam-se as discussões em torno da aprovação das Diretrizes e Prioridades para aplicação dos recursos financeiros do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) em 2026 e as propostas de alteração no Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) sugeridas pelo GT do Comitê Regional das Instituições Financeiras Federais (CRIFF). A partir do diagnóstico de que o processo para obtenção do financiamento junto ao FDCO é burocrático e moroso, e de que há baixa atratividade frente a outros fundos, o GT propôs a redução, em 165 dias, do fluxo para contratação do crédito, a introdução de taxas prefixadas e o aumento do *del credere* (taxa de remuneração) das instituições financeiras para uma faixa entre 3,0% e 5,0%. As matérias seguem para apreciação do Condel/Sudeco.

Moratória da Soja - CADE suspende Moratória da Soja após pedido da CNA. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) deferiu, na segunda-feira (18), uma medida cautelar que determina a suspensão imediata da Moratória da Soja a fim de evitar que seus danos se ampliem antes da conclusão do processo administrativo instaurado pelo Conselho. A decisão atende a um pedido apresentado pela CNA. Em caso de descumprimento, está prevista multa diária de R\$ 250 mil. O inquérito teve início a partir de representações: CNA, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Aprosoja-MT. Com a abertura do processo administrativo, as representadas foram intimadas a apresentar defesa. Ao final da instrução, a Superintendência-Geral do CADE emitirá parecer conclusivo e encaminhará ao Tribunal do Cade para julgamento. Caso sejam condenadas, as associações poderão pagar multas que variam de R\$ 50 mil a R\$ 2 bilhões. Para as empresas, as multas variam entre 0,1% a 20% do valor do faturamento

bruto da empresa no último exercício anterior à instauração do processo administrativo. Existe ainda a possibilidade de ser fixado um acordo determinado Termo de Cessação de Conduta (TCC) entre o Cade e as representadas.

Bioenergia – *CNA debate assuntos de interesse do setor agropecuário na Comissão de Bioenergia do IPA.* Na quarta-feira (20), o colegiado fez uma atualização e discutiu diversas propostas legislativas de interesse da comissão. Alguns exemplos são: o Projeto de Lei nº 4257 de 2024, que visa proibir a entrada de novos agentes não autorizados na formulação de gasolina e diesel, com o intuito de combater fraudes e sonegação; o PL 3899 de 2012, que institui a Política Nacional de estímulo à adoção de práticas de consumo e produção ecológica e economicamente sustentáveis; e o PL 134 de 2022, que dispõe sobre o Sistema de Registro de Informação da Qualidade Combustível para o Consumidor Final, entre outros. Os membros também abordaram aspectos relacionados à Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

Silvicultura – *Comissão Nacional de Silvicultura da CNA participa do Congresso Florestal, em Três Lagoas (MS).* A sétima edição do Congresso Florestal aconteceu em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, no último dia 18, antecedendo a abertura do Show Florestal – Feira da Indústria do Eucalipto. O Congresso, promovido pela Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas (Reflora), debateu o desenvolvimento da cadeia de base florestal e industrial de Mato Grosso do Sul e região, reunindo produtores, autoridades e diversos especialistas. Foram discutidas políticas públicas, megaempreendimentos florestais, ecoeficiência, produção e mercado de carbono e manejo florestal. Também foram abordados os cenários e as tendências do setor no Brasil e no mundo.

Florestas Plantadas – *CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa.* Na quarta-feira (20), o colegiado se reuniu para debater o Plano Clima e seus impactos para o setor florestal; impactos das taxas dos Estados Unidos sobre produtos madeireiros; e o Regulamento Europeu de Produtos Sem Desmatamento (European Union Deforestation Regulation – EUDR), que deve entrar em validade em 2026. Os membros também discutiram ideias para promoção do setor florestal na Conferência das Partes (COP 30) e o Programa Caminho Verde Brasil. Outra temática de relevância foi acerca de um programa de certificação do processo de tratamento de madeira, bem como avanços e problemas gerados pela nova modalidade de emissão de certificados de tratamento fitossanitário quarentenário.

Biocombustíveis – *CNA apoia e participa de seminário sobre cadeia das proteínas, combustíveis e alimentos.* Na quinta-feira (21), foi realizado no auditório da CNA, o [Seminário “Cadeia das proteínas: Combustível e alimento para o mundo”](#), promovido pela Frente Parlamentar do Biodiesel (FPBio) com o apoio da Confederação. O evento reuniu diversas autoridades e representantes do setor, debatendo, sobretudo, a complementariedade entre a produção de energia e alimentos de qualidade na cadeia de diferentes proteínas. Além das contribuições de parlamentares ligados ao tema, foram realizados três painéis nos quais os participantes discutiram a produção de carne e biocombustíveis, a industrialização através do agro, bem como políticas públicas para a cadeia de proteínas.

Café – *“Cafés do Brasil”: 2º workshop consolida branding da marca e apresenta primeira proposta de atualização do logo.* A CNA participou, na quinta (21), junto a outros representantes e lideranças do setor, da reunião no escritório da Design Bridge & Partners, em São Paulo, para o segundo workshop presencial do *rebranding* da marca Cafés do Brasil. Na ocasião, foi apresentada a versão final da plataforma de marca — Missão, Valores e Territórios — e a primeira proposta de atualização do logotipo Cafés do Brasil. O cronograma foi reiterado: o projeto será finalizado ao longo do próximo mês, com consolidação do brandbook e das diretrizes de uso, e a apresentação pública está planejada para eventos nacionais e internacionais em outubro e novembro de 2025.

Grãos – *Senar Serviços ESG é reconhecido como referência de boas práticas agrícolas.* O Ministério da Agricultura reconheceu o [Senar Serviços ESG](#) como programa de boas práticas agrícolas. A iniciativa, gratuita, oferece consultoria técnica aos produtores rurais para implementar ações sustentáveis nos eixos ambiental, social e de governança. O programa tem duração de 18 meses, com diagnóstico, plano de ação e monitoramento, e já está presente em quatro estados (BA, GO, MS e TO). O reconhecimento chancela a qualidade técnica do projeto e reforça sua contribuição para a sustentabilidade, segurança do trabalho e competitividade no campo.

Grãos – Em Londrina, CNA participa de evento da soja. A CNA participou do [7º Seminário “Desafios da Liderança Brasileira no Mercado Mundial de Soja”](#), em Londrina, integrando painel sobre geopolítica da soja. A entidade destacou que medidas unilaterais, como o EUDR europeu, criam barreiras comerciais e desconsideram os marcos ambientais já cumpridos pelo Brasil, como o Código Florestal. A CNA defendeu soluções multilaterais e ressaltou a importância de alinhar ciência, sustentabilidade e competitividade para manter a liderança brasileira no mercado global. No mesmo evento, foi realizada a reunião da [Câmara Setorial da Soja](#), que debateu os números da safra 2024/2025 e as perspectivas para 2025/2026. A Conab estimou produção de até 180 milhões de toneladas, enquanto consultorias apontaram crescimento da área e da produtividade. A CNA reforçou seu papel na construção de estimativas consistentes e defendeu que a padronização da soja seja um esforço conjunto da cadeia, do campo à exportação. Também foram discutidas medidas de enfrentamento a pragas quarentenárias, com ênfase em boas práticas produtivas.

Artesanais - Programa CNA Brasil Artesanal realiza live sobre o PBA 2025 Molho de Pimenta. Os temas abordados foram voltados para a cadeia produtiva de pimentas e molhos. A [live](#) contou a participação de chefes de gastronomia, especialista em agronegócio e empresários. Durante o evento, os participantes discutiram as culturas de pimentas produzidas no Brasil, o processo produtivo dos molhos, o controle de qualidade, curiosidades e escala de Scoville. Também foram abordados os critérios para a participação no Prêmio CNA Brasil 2025 Molhos de Pimenta.

Aquicultura – CNA debate panorama de pescados frente ao atual cenário mundial. Na terça-feira (19), a Comissão Nacional de Aquicultura da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em conjunto com as Federações de Agricultura e Pecuária, [discutiu](#) os impactos das tarifas aplicadas pelos Estados Unidos ao setor. Também foram analisados o comportamento dos preços do pescado na balança comercial de importação e os custos da proteína animal proveniente do Vietnã, com o objetivo de subsidiar uma avaliação técnica criteriosa.

Aquicultura – Plano Nacional de Desenvolvimento da Aquicultura é pauta entre CNA, Sebrae e MPA. Nos dias 18 e 22 de agosto, a Comissão Nacional de Aquicultura da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou reuniões com o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para discutir o novo projeto de operacionalização do Plano Nacional de Desenvolvimento da Aquicultura. Esses primeiros encontros marcam o início do planejamento estratégico voltado a fortalecer a cadeia aquícola e elevar seu papel no fornecimento de proteína animal, tanto no mercado interno quanto internacional.

Aquicultura – Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de camarão e tilápia. Durante a semana, o Projeto Campo Futuro CNA/Senar levantou os custos de produção da carcinicultura em Canavieiras (BA) e de tilápia em Minaçu (GO). Para a carcinicultura baiana, a ração representou 43% dos desembolsos diretos dos produtores rurais, além do custo de 30% com energia elétrica, reforçando a necessidade de políticas públicas estaduais junto à concessionária de energia. Na região de Minaçu, em Goiás, a piscicultura apresenta margens estreitas, sendo economicamente viável apenas no curto prazo. Entretanto, custos relacionados à depreciação de equipamentos e estruturas, pró-labore e investimentos de capital não são plenamente absorvidos, o que gera impactos significativos no médio e longo prazo. Em um cenário de melhor comercialização, todos os custos podem ser cobertos e o produtor alcança rentabilidade, reforçando a importância da implantação de agroindústrias de pequeno porte. Essa medida possibilita o processamento do pescado, a inserção no mercado com maior valor agregado e, consequentemente, o aumento da lucratividade para os produtores.

Carne bovina – Indonésia e Brasil definem requisitos para exportações de carne bovina com osso, miúdos bovinos, produtos cárneos e preparados de carne brasileiros. Na última terça-feira (19), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou que os governos do Brasil e da Indonésia acordaram os requisitos sanitários para permitir a exportação de carne bovina com osso, miúdos bovinos, produtos cárneos e preparados de carne brasileiros para o país asiático. A abertura para a exportações desses produtos representa um potencial para aumento das exportações brasileiras e diversificação dos clientes. Lembrando que o Brasil já exporta carne bovina sem osso para a Indonésia. Este ano, de janeiro a julho, foram embarcadas 12,8 mil toneladas de carnes desossadas de bovino, congeladas, para a Indonésia, com receita de US\$ 60,2 milhões.

Aves e suínos – CNA participa da reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos do Mapa. Na última terça-feira (19), a CNA participou da reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos do Mapa, onde foram apresentadas as expectativas com relação à produção e exportações brasileiras de carnes suína e de frango. Para a carne de frango, segundo ABPA (Associação Brasileira de Proteínas Animais), a produção deverá aumentar até 2,5% em 2025, na comparação anual. No caso das exportações, apesar das restrições impostas por alguns importadores do Brasil, em função do caso de gripe aviária em Montenegro (RS), já encerrado, o desempenho deverá ser positivo, com crescimento de até 1,0% este ano. Para a carne suína, a projeção é de crescimento de até 2,7% a produção e aumento de até 7,2% nas exportações brasileiras, com destaque para o crescimento dos embarques para as Filipinas, que têm registrado casos de Peste Suína Africana (PSA) e já é o principal importador da carne suína brasileira, respondendo por 21% da receita total com as importações este ano, de janeiro a julho. Outro tema abordado foi a implementação de lavagem de carcaças no processo de abate de aves para remover a contaminação por conteúdo gastrointestinal visível presente nas superfícies internas e externas das carcaças anterior à inspeção post mortem, conforme Ofício-Circular nº 25/2024/DIPOA/SDA/MAPA. Essa prática deve reduzir as condenações nas indústrias, resultando em maior disponibilidade do produto. Também foi feita uma atualização, pelo Mapa, sobre a situação da gripe aviária no país, que não registrou mais nenhum caso em granja comercial desde o caso de Montenegro (RS), já encerrado, reforçando as questões de biossegurança a serem adotadas pela cadeia.

Antidumping do leite – MDIC indefere pedido de prorrogação de prazo na fase probatória da investigação de dumping. Tendo em vista o exíguo e injustificado prazo estabelecido pelo Decom para apresentação de novas provas na investigação de *dumping* contra o leite em pó do Mercosul, a CNA protocolou pedido de prorrogação na sexta-feira, 15, que foi negado pela autoridade investigadora brasileira na segunda-feira, 18. Diante da decisão desfavorável, a CNA contratou o autor do *handbook* da OMC sobre defesa comercial, para emissão de parecer que refutou a interpretação do Decom sobre a similaridade entre leite em pó e leite fluido. O documento foi incorporado ao pedido de reconsideração da decisão preliminar juntamente com novas provas, que foi protocolado junto ao MDIC na última sexta-feira, 22.

Pecuária de leite – CNA marca presença no Fórum MilkPoint Mercado e no Interleite Brasil 2025. A Confederação palestrou sobre o potencial do mercado futuro para o leite brasileiro em um dos maiores eventos do setor no Brasil. Foram abordados os exemplos de cases de sucesso nos EUA, onde 90% da produção é negociada na forma de contratos futuros ou de opções, figurando como importante ferramenta para mitigar as incertezas na venda do leite e atuar como mecanismos de gestão de riscos para a atividade leiteira. Com a participação de produtores, indústrias e fornecedores de insumos, o evento contou com apresentações de outras iniciativas do Sistema CNA/Senar e Federações, como o programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar e a inovação trazida pela nova modalidade de crédito rural, o Fiagro.

Irrigação – CNA participa de Feira Internacional de Irrigação Brasil 2025. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [participou](#), em Campinas (SP), da Feira Internacional de Irrigação Brasil 2025, onde destacou os principais gargalos e oportunidades da agricultura irrigada. Durante o evento, foi ressaltada a importância da irrigação para ampliar a competitividade, assegurar a estabilidade da produção e promover geração de renda. Também foram apontados desafios como o alto custo da energia elétrica, a baixa cobertura da rede de distribuição e a falta de previsibilidade regulatória. A CNA apresentou ainda estudo sobre energia, que indica caminhos para maior eficiência e sustentabilidade no setor. Outro ponto enfatizado foi o papel estratégico da irrigação no cumprimento das metas brasileiras de descarbonização e adaptação climática, como o Plano ABC+ e as NDCs do Acordo de Paris. Nesse contexto, reforçou-se que o agro brasileiro chegará à COP30 como parte da solução global para a segurança alimentar e as mudanças climáticas.

Meio Ambiente – Comissão Nacional de meio Ambiente debate licenciamento, Plano Clima, PSA e embargos ambientais. No dia 20 de agosto, o [colegiado se reuniu](#) para debater e deliberar as estratégias para temas de impacto para o setor do agro em um momento pré-COP30. Os vetos por parte do Executivo federal à Lei Geral do Licenciamento Ambiental ([Lei 15.190/2025](#)), com um total de 63, foram avaliados e a estratégia de derrubada dos mesmos, a tramitação da [MP 1.308/2025](#) e o Projeto de [Lei 3.834/2025](#) que alteram Lei foram encaminhados. A

proposta do [Plano Setorial da Agropecuária para o Plano Clima](#), que destina grande parte da responsabilidade do cumprimento das metas de redução de emissão de Gases de Efeito Estufa ao setor, assim como a estratégia para reverter seus impactos foram apresentados e deliberado pela Comissão. Além desses temas, foram apresentadas as contribuições consolidadas das federações à consulta pública sobre o Pagamento dos Serviços Ambientais (PSA) e a estratégia de mobilização das Federações Estaduais para ações de desembargo ambiental de propriedades rurais no Brasil.

Mulheres do Agro – CNA participa do V Encontro Nacional de Mulheres do Agro ESALQ/USP. O evento, realizado no dia 22, na cidade de Piracicaba (SP), reuniu cerca de 300 mulheres, entre estudantes e produtoras rurais. As participantes tiveram a oportunidade de conhecer as iniciativas desenvolvidas pela CNA e pela Comissão Nacional de Mulheres do Agro. A programação destacou, ainda, o convite para que mais estudantes se aproximem do Sistema Sindical Rural, ampliando sua participação em espaços de liderança e representatividade no agro brasileiro.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 25/08 – Reunião do Grupo de Trabalho Resolução 48 do CNRH
- 25/08 – Painel do Projeto Campo Futuro de tilápia em Inaciolândia (GO)
- 26/08 – Reunião do Grupo de Trabalho do Regimento Interno do CNRH
- 26/08 – Reunião do Grupo de Trabalho da revisão Conama 413/2009
- 26/08 – Reunião do Grupo de Trabalho para a Revisão da Resolução 126 do CNRH
- 26/08 – Reunião Comissão Nacional de Equideocultura da CNA
- 26/08 – Reunião da Câmara Setorial da Carne Bovina do Mapa
- 26/08 – Seminário AgroEnergia: Transição Energética Sustentável – Edição Biogás e Biometano, no auditório da CNA – Brasília (DF)
- 27/08 – Reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos.
- 27/08 – Vídeoconferência do Mapa sobre bem-estar animal no transporte de animais com GTA
- 27/08 – Painel de levantamento de dados setoriais e econômicos da equideocultura – Recife (PE)
- 27/08 – Reunião da Câmara Setorial de Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa
- 28/08 – Seminário “Hortifruti em Foco”
- 28/08 – Painel de levantamento de dados setoriais e econômicos da equideocultura em Amparo (SP)
- 28/08 – 6ª Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do CNRH
- 28/08 – Circuito de Resultados Campo Futuro - Centro-Oeste
- 28/08 – Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável do Mapa
- 28/08 – Reunião sobre o Pronara e a portaria de rastreabilidade de agrotóxicos com as Federações
- 29/08 – Evento “uso de tecnologia e inovação no implemento de soluções na cafeicultura de montanha” – Caconde (SP)
- 29/08 – Painel de levantamento de dados setoriais e econômicos da equideocultura – Cuiabá (MT)
- 29/08 – Painel de levantamento de dados setoriais e econômicos da equideocultura - Feira de Santana (BA)
- 29/08 – 5ª Reunião da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais do CNRH
- 29/08 – 3º Encontro Estadual de Mulheres do Agro Faesp
- 30/08 a 07/09 - Expointer – Esteio (RS)